

EFETIVIDADE DO PATRULHAMENTO CICLÍSTICO

EFFECTIVENESS OF CYCLE PATROL

Rodrigo Damasceno Menezes de Sousa*
Carine Barsanulfo de Souza**

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo principal demonstrar a importância da implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia, estado de Goiás. Para alcançar esse objetivo foi utilizado como metodologia uma revisão literária sobre o patrulhamento ciclístico no Brasil, sua história e relevância. Em seguida, foi conduzida uma pesquisa de campo no Comando de Policiamento da cidade de Goiânia, envolvendo a aplicação de um questionário fechado a aproximadamente 65 policiais. O objetivo era obter o maior número possível de opiniões dos policiais sobre a importância desse tipo de policiamento na segurança da comunidade. Os dados coletados foram analisados e comparados com os resultados obtidos em outras regiões do país, servindo como uma forma de endosso à eficácia do patrulhamento ciclístico como estratégia de combate à criminalidade e promoção da segurança. A pesquisa contribui para o debate e embasamento à tomada de decisão em relação à implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico em Goiânia, visando gerar maior segurança e bem-estar para a sociedade.

Palavras-chave: Policiamento; Comunitário; Patrulhamento ciclístico; Combate ao crime.

ABSTRACT

The main objective of the research was to demonstrate the importance of implementing or restructuring bicycle patrolling in the city of Goiania, state of Gioias. To achieve this objective, a literary review was carried out on bicycle patrolling in Brazil, its history and relevance. Next, field research was conducted in the Police Command of the city of Goiânia, involving the application of a closed questionnaire to approximately 65 police officers. The objective was to obtain as many opinions as possible from police officers about the importance of this type of policing for community safety. The data collected was analyzed and compared with results obtained in other regions of the country, serving as a form of endorsement of the effectiveness of cycling patrol as a strategy for combating crime and promoting safety. The research contributes to the debate and supports decision-making regarding the implementation or restructuring of cycling patrol in Goiânia, aiming to generate greater safety and well-being for society.

Keywords: Policing; Community; Cycle patrol; Fighting crime.

* Engenheiro Civil, aluno do curso Pós Graduação em Segurança Pública, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM. E-mail: rdg.dmsousa@gmail.com

** Professora orientadora, Bacharel em Direito e Pós Graduanda em Políticas e Gestão de Segurança Pública, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

O patrulhamento ciclístico não é uma coisa nova no uso militar, pois na Primeira Guerra Mundial serviu como instrumento de transporte de tropas e suprimentos, também como laboratório servindo como deslocamento em curtas e médias distâncias. A bicicleta ajudava a levar as mensagens e informações entre a linha de frente e a retaguarda, com isso extremamente relevante no período de guerra (MTBBRASÍLIA, 2014).

O patrulhamento ciclístico é uma estratégia utilizada pela polícia militar para se aproximar dos cidadãos, promovendo a sensação de segurança e fortalecendo a relação de confiança entre a polícia e a sociedade. É uma alternativa ao policiamento ostensivo, que visa combater e prevenir crimes, reduzindo a vulnerabilidade diante das modalidades de delitos mais frequentes atualmente (GOMES, 2018).

A motivação da pesquisa é: a implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico, na Cidade de Goiânia-GO, ajudando no enfrentamento dos crimes? Gerar mais segurança para a população, além de melhorar o nível de aceitação do cidadão? Qual a opinião dos agentes de segurança pública sobre este tipo de patrulhamento?

Por isso, o objetivo geral da pesquisa foi mostrar, em outros cenários brasileiros, comparando com a Cidade de Goiânia a importância de implantar ou reestruturar o patrulhamento ostensivo ciclístico como um recurso de policiamento comunitário com a finalidade de gerar maior segurança e bem-estar à sociedade, com os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Entrevistar os policiais da ativa, lotados no 1º CRPM, sobre a importância de trazer de volta o patrulhamento ostensivo ciclístico;
- ✓ Demonstrar a opinião da Polícia quanto ao retorno do patrulhamento ostensivo ciclístico na Cidade de Goiânia-GO;
- ✓ Analisar os resultados da pesquisa com os Policiais Militares em relação à volta do patrulhamento ostensivo ciclístico quando comparado aos resultados de outros Estados brasileiros.

A pesquisa, primeiramente, foi composta de uma revisão literária, por meio de consultas ao banco de dados online (revistas, periódicos, livros, manuais etc...) que consiste num breve resumo realizado sobre o patrulhamento ostensivo ciclístico brasileiro, sua história e relevância no país.

Logo, deu início a uma pesquisa de campo que aconteceu no CAPM da Cidade de Goiânia-GO, realizado com os Praças, em média de 65 policiais, os quais deixaram suas

opiniões por meio de um questionário fechado contendo de 10 a 15 questões, enviado via link, aplicado entre os dias 20 a 25 de outubro de 2023, em horário comercial. O objetivo é alcançar o maior número de policiais no local da pesquisa, trazendo a opinião dos mesmos sobre a importância desse tipo de modalidade na segurança da comunidade.

Vale ressaltar que a análise dos dados coletados com os policiais militares da CAPM serviu como endosso à modalidade já aplicada em outros Estados brasileiros. Por isso, a presente pesquisa utilizou-se como comparação outros tipos de cenário brasileiro que realizam patrulhamento ostensivo de forma estratégica de combate à criminalidade e à violência em todo o país.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

O policiamento comunitário iniciou-se na década de 1970 a 1980, conhecido como organizações policiais, que já têm em diversos países da América Norte/Sul e Europa Ocidental, promovendo inúmeras inovações no funcionamento e na estrutura da polícia em lidar com os problemas relacionados com a criminalidade. É verdade que em diferentes países, as organizações policiais têm promovido diferentes experiências e características distintas. Todavia, essa modalidade de polícia vem sendo reconhecida no sentido de orientar para um novo tipo de policiamento voltada à comunidade (BAYLEY; SKOLNICK, 2001).

O policiamento comunitário é uma abordagem inovadora que busca estabelecer uma maior proximidade e parceria entre a polícia e a comunidade. Ao invés de focar exclusivamente na repressão ao crime, o policiamento comunitário valoriza a prevenção, o diálogo e a colaboração.

Segundo Lopes (2009), entende-se que a maioria das propostas de mudança nas polícias em todo o mundo têm como base a ideia de que o modelo mais eficaz e bem-sucedido de policiamento na sociedade atual é o comunitário. Brodner (2002) demonstra que houve um constante movimento de reforma no policiamento desde o fim da Segunda Guerra Mundial, resultando na disseminação de diversos conceitos ao longo dos séculos XX e XXI.

Skolnick e Bayley (2002), ressaltam que existem quatro elementos essenciais para o avanço do policiamento comunitário: a organização da prevenção do crime com base na comunidade, a mudança de foco das atividades policiais para serviços não emergenciais e o envolvimento da comunidade na prevenção do crime, a descentralização do comando policial

por áreas e a participação ativa dos civis no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades policiais.

Estudos sobre a implementação do policiamento comunitário, em vários países, identificaram que esses quatro fatores são cruciais para o sucesso do policiamento comunitário: envolvimento do chefe de polícia, motivação dos policiais, defesa e consolidação das inovações e apoio público. (NETO, 2004).

A tradicional cultura da polícia se concentra na resposta rápida ao crime e na manutenção da lei e da ordem por meio do uso da força. Existe uma expectativa da sociedade por essa pronta resposta e pelo uso da força para que permita que haja segurança pública. O corporativismo dos policiais e a ascensão da segurança privada são preocupações relacionadas à perda do monopólio da polícia e possíveis impactos nos empregos, salários e benefícios (RODRIGUES et al., 2013; MONTEIRO, 2005).

É possível observar que o modelo atual de polícia não consegue atender aos princípios do Estado democrático, além de criar um distanciamento entre os cidadãos e a instituição policial, que interage apenas quando chamada. A atuação da polícia no Brasil ainda não estabeleceu conexões mais significativas com os cidadãos aos quais devem oferecer proteção, e também carecem de informações sistemáticas sobre as comunidades atendidas, desconhecendo suas dinâmicas locais (ROSENBAUM, 2002).

Nesse modelo, os policiais devem atuar como facilitadores e mediadores, trabalhando em estreita colaboração com os moradores locais para identificar problemas de segurança, analisar as causas subjacentes e desenvolver estratégias eficazes para solucioná-los. A participação ativa da comunidade é essencial, pois ela se torna uma aliada fundamental na promoção da segurança.

O limite de recursos impacta em atender ocorrências, investigação criminal e mobilização comunitária, principalmente em ocasiões de elevada demanda. As instituições policiais enfrentam desafios para monitorar e avaliar seu trabalho, bem como para escolher entre diferentes tipos de policiamento com base em eficácia, eficiência e legitimidade. (NETO, 2004).

A centralização da autoridade na direção das polícias pode levar a dificuldades na supervisão do trabalho, gerando divisões e conflitos entre diferentes grupos de policiais, bem como com outros setores da administração pública e grupos sociais dentro da comunidade. (SKOLNICK; BAYLEY, 2002).

Diante dessas dificuldades, é possível encontrar oposição e resistência à implementação do policiamento comunitário, tanto internamente quanto externamente à polícia. Existe o risco de que o policiamento comunitário seja visto

como uma atividade especializada, separada das unidades responsáveis pelo patrulhamento e investigação criminal. Além disso, pode haver uma menor priorização do policiamento comunitário em comparação às atividades tradicionais, resultando em menos tempo, recursos e/ou profissionais menos qualificados dedicados a essa abordagem (SILVA, 2013, p. 63).

Uma das principais características do policiamento comunitário é a descentralização do comando policial por áreas geográficas específicas. Isso permite que os policiais conheçam melhor as particularidades de cada região, estabeleçam laços de confiança com os moradores e compreendam as necessidades locais.

A liderança desempenha um papel crucial no policiamento comunitário e a falta de visão, vontade e capacidade de ação das lideranças policiais pode ser um obstáculo para sua implementação, muitas vezes encoberto pelas dificuldades apresentadas como justificativa (NETO, 2004).

Além disso, o policiamento comunitário enfatiza a prestação de serviços não emergenciais, como orientações sobre segurança, palestras educativas e programas de prevenção ao crime. Essas ações visam fortalecer o vínculo entre a polícia e a comunidade, promovendo uma relação de parceria e confiança mútua (RODRIGUES et al., 2013).

Um dos maiores benefícios do policiamento comunitário é o aumento da sensação de segurança por parte dos moradores. Quando as pessoas se sentem ouvidas e envolvidas nas decisões relacionadas à segurança pública, elas se tornam mais propensas a colaborar e a se engajar ativamente na prevenção do crime.

Portanto, a implementação bem-sucedida do policiamento comunitário requer liderança comprometida, treinamento adequado dos policiais, recursos suficientes e apoio contínuo da sociedade, governo e mídia. É um processo que demanda tempo, esforço e dedicação, mas os resultados são recompensadores: comunidades mais seguras, confiança renovada na polícia e uma maior coesão social (RODRIGUES et al., 2013).

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE PATRULHAMENTO CICLÍSTICO NO BRASIL

O ciclopatrulhamento, em comparação a outros métodos como o policiamento a pé e de viaturas, apresenta várias vantagens: aproximação entre os policiais e a comunidade, o aumento da capacidade operacional policial e maior mobilidade em relação ao policiamento a pé (OLIVEIRA, 2010).

A partir de 1984, durante o governo de Leonel Brizola, houve uma proposta de mudança na atuação das polícias militares no Brasil. Com a promulgação da Constituição

Federal em 1988, a abordagem do policiamento ostensivo comunitário ganhou mais aceitação, priorizando o respeito aos direitos dos cidadãos. O patrulhamento ciclístico surge como uma alternativa para prevenir crimes e reduzir a vulnerabilidade dos cidadãos diante do aumento dos diferentes tipos de crime. (GOMES; ALVES, 2018).

A fala sobre segurança pública contemporânea, na maioria, se concentra apenas no acréscimo do número de policiais nas ruas para combater o crime, ignorando outros aspectos econômicos. No entanto, é essencial realizar pesquisas sobre modelos alternativos de policiamento comunitário, modernizando as abordagens de prevenção e envolvendo a comunidade nos planos. Nesse contexto, o uso de bicicletas como uma ferramenta policial ganha importância. (GOMES; ALVES, 2018).

Essa abordagem permite aproveitar melhor os recursos humanos disponíveis, pois um policial em uma bicicleta pode cobrir uma área maior do que um policial a pé. Além disso, os custos dos equipamentos são menores em comparação com veículos motorizados, tanto em termos de aquisição quanto de manutenção. O ciclopatrulhamento aumenta a presença policial nas ruas, independentemente do horário, e melhora a condição física dos policiais. Também possibilita deslocamentos rápidos, versáteis e seguros, mesmo em situações de trânsito congestionado. A ostensividade é ampliada, pois o foco principal é a prevenção, em vez da repressão (KARIYA, 2010).

Os autores ainda relatam que essa modalidade de policiamento complementa outras formas de patrulhamento, sendo adequada tanto para áreas urbanas como rurais, independentemente das condições das ruas. Os policiais que atuam no ciclopatrulhamento transmitem uma imagem mais amigável e agradável, usando uniformes mais leves e informais. A facilidade de implementação permite sua utilização em grandes cidades, áreas densamente povoadas e locais com grande concentração de pessoas. A ciclopatrulha também pode operar em condições climáticas adversas, exceto em chuvas torrenciais.

Pereira (2005), ressalta que, com base nas informações passadas, o ciclopatrulhamento se alinha perfeitamente com os princípios da Polícia Comunitária, pois enfoca a prevenção, permite uma presença constante na mesma localidade e facilita um maior contato com a comunidade local.

Oliveira (2010), destaca que uma das vantagens do modelo ciclístico é o fato de a bicicleta não criar uma barreira física entre o policial e a sociedade, possibilitando um bom entrosamento com a população. Além disso, o ciclopatrulhamento aumenta a presença física e potencial do policial, sua ostensividade e interatividade, contribuindo para uma melhor imagem da corporação. Dados indicam que essa abordagem tem a capacidade de reduzir os

índices de crimes contra o patrimônio, como demonstrado no estudo realizado na região continental do município de Vitória (COIMBRA et al., 2002).

O Estado do Espírito Santo (PMES) foi pioneiro na implementação da "ciclopatrolha" como uma solução inovadora e criativa para o controle da criminalidade no final do século XX. Esse tipo de policiamento aumentou a sensação de segurança na sociedade, pois os policiais estão mais próximos da comunidade. Além disso, a baixa manutenção e os custos proporcionam flexibilidade e agilidade no atendimento de ocorrências, potencializando as ações policiais (JUNIOR, 2012).

De fato, o uso de bicicletas no policiamento teve início no final do século XIX nos Estados Unidos e se tornou uma tendência global, com unidades especializadas em diversos países. No Brasil, estados como Espírito Santo e Paraná já adotaram essa modalidade, inspirados na doutrina canadense Mountain Bike Police Patrol, implementada em Minas Gerais em 1999 pelo então capitão Paulo Starik. O policiamento ciclístico permite uma atuação mais próxima da comunidade, facilitando a prevenção de crimes e o entendimento das necessidades locais (OLIVIERA, 2010).

Para Prado (2015), No Estado do Mato Grosso, o policiamento ciclístico foi adotado como uma modalidade com suas vantagens e desvantagens. Os cidadãos tendiam a se sentir menos constrangidos com policiais em bicicletas do que em viaturas. Além disso, o policiamento ciclístico permitia que os policiais comunitários se desvinculassem de uma área restrita, ampliando sua atuação na ronda policial.

O policiamento ciclístico é considerado uma ferramenta eficaz no combate à criminalidade devido ao comprometimento da equipe de trabalho, resultando em um maior número de prisões em flagrante e ocorrências para manter a ordem, o que possibilita a redução da criminalidade. Estados como São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Minas Gerais ganharam destaque nessa abordagem, contribuindo significativamente para a diminuição dos índices criminais. (JUNIOR, 2013).

2.3 EFICÁCIA DO PATRULHAMENTO COMUNITÁRIO CICLÍSTICO

Em 2005, Goiânia adotou o policiamento ciclístico no primeiro Batalhão de Polícia Militar, por meio de um convênio entre a PM e a Prefeitura. O objetivo era realizar patrulhamento preventivo e ostensivo nos principais parques da cidade, como o Vaca Brava, Parque Areião, Parque Flamboyant, Parque Botafogo e Lago das Rosas. O número oficial no

patrulhamento comunitário ciclístico aumentou de 10 para 36 ao longo do tempo (GOMES; ALVES, 2018).

O autor ainda ressalta que, o patrulhamento ciclístico em Goiânia ocorria de forma quantitativa, em horários de folga dos militares, com remuneração extra paga pela Prefeitura. As escalas eram de seis horas em dias alternados. No entanto, a modalidade foi encerrada em 2009 devido a mudanças na administração da prefeitura, resultando no cancelamento do convênio entre os órgãos estadual e municipal.

Em 2014, Comandante da 9ª Companhia Independente da PMGO o Capitão Allan Pereira Cardoso reintroduziu o policiamento ciclístico em Goiânia com o objetivo de intensificar a presença policial e o policiamento ostensivo em áreas de grande circulação de pessoas (GOMES; ALVES, 2018).

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa foram primeiramente um levantamento bibliográfico, composto por uma consulta ao banco de dados em sites e revistas online, conhecidas como periódicos, livros, manuais, revistas científicas, teses, dissertações, e trabalhos de conclusão de curso. Com base nisso, foi retirado um breve resumo de acordo com o tema proposto que é o patrulhamento ostensivo ciclístico brasileiro, sua história e relevância no país.

Para o levantamento de dados, foi utilizado uma pesquisa de campo, sob supervisão de uma classificação qualitativa, ou seja, foi realizado um questionário de aplicação em uma amostra de policiais de Goiânia - as Praças do CAPM. Assim, sendo uma amostra de 65 policiais, os quais deixaram suas opiniões por meio de um questionário fechado contendo 13 questões, enviado via link, aplicado entre os dias 20 a 25 de outubro de 2023, em horário comercial.

A finalidade é alcançar o maior número de policiais no local da pesquisa, trazendo a opinião dos mesmos sobre a importância desse tipo de modalidade na segurança da comunidade.

Vale ressaltar que a análise dos dados coletados com os policiais militares da CAPM serviu como endosso à modalidade já aplicada em outros Estados brasileiros. Por isso, a presente pesquisa teve fundamento no patrulhamento e estratégia de combate à criminalidade e violência em todo o país.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Este capítulo visa apresentar os resultados e a discussão do artigo, lembrando que a pesquisa teve como objetivo mostrar a importância desse recurso de policiamento comunitário, comparando-o com outros cenários brasileiros, visando gerar maior segurança e bem-estar à sociedade, a eficácia e relevância da implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia-GO no enfrentamento dos crimes, na geração de segurança para a população e na melhoria do nível de aceitação do cidadão. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, com coleta de dados realizada por meio de amostragem com 65 pessoas.

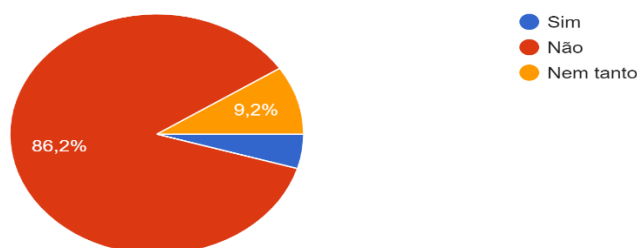
Além disso, buscou-se obter a opinião dos agentes de segurança pública sobre esse tipo de patrulhamento, por meio de perguntas fechadas, realizada pelo *google forms*, e enviada via *Email* e *Whatzapp*, entre os dias 15 a 25 de outubro. Os dados coletados foram transformados em 10 gráficos e 3 questões abertas, onde foi utilizado como análise de pesquisa com base na opinião dos pesquisados.

Lembrando que o patrulhamento ciclístico pode desempenhar um papel fundamental na cidade de Goiânia, contribuindo para a segurança e o bem-estar da população. Ao utilizar bicicletas como meio de deslocamento, os policiais têm a capacidade de acessar áreas de difícil alcance para veículos motorizados, como parques, praças e ciclovias. Isso permite uma maior presença policial em locais estratégicos, inibindo ações criminosas e promovendo a sensação de segurança entre os cidadãos.

Com base no texto acima, o gráfico 1 questionou os pesquisados sobre os índices de criminalidade na Cidade de Goiânia serem altos em comparação a outros estados. Resultando assim, em 86,2% de respostas “NÃO”.

Gráfico 1 – Comparação da criminalidade em Goiânia com outros Estados

1) Você acha que o índice de criminalidade em Goiânia, quando comparado a outros estados, é alto?
65 respostas



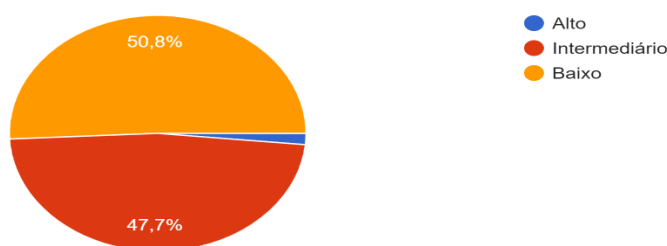
No ano de 2014, o Jornal Online G1 divulgou uma matéria que apontava Goiânia como a vigésima oitava cidade mais violenta do mundo, com uma das maiores taxas de homicídio. A Organização Não-Governamental Mexicana, Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal, destacou o Brasil com 16 cidades na lista, sendo Goiânia a décima colocada entre os estados federativos. A cidade registrou um total de 2.576 crimes, dos quais 589 foram homicídios ocorridos somente em 2013, resultando em uma taxa de 44,56 homicídios para cada 100 mil habitantes (BORGES, 2014).

Atualmente, esses dados mudaram, hoje a capital de Goiânia é a 5ª capital com menor índice de homicídios do Brasil. Registrou apenas 138 homicídios dolosos nos anos de 2022, número menor do que os ocorridos em 2021, com resultado de 16,7 para cada 100 mil habitantes, com taxas menores que São Paulo, Florianópolis, Cuiabá e Belo Horizonte (MAIA, 2023).

O gráfico 2 faz uma breve classificação sobre a opinião dos pesquisados quanto ao índice de criminalidade na cidade de Goiânia. Sendo que, 50,8% acreditam ser baixo e 47,7% consideram intermediário, reforçando assim, os dados de pesquisa em grandes mídias sociais e jornais *online* como G1 e no Opinando de 2023.

Gráfico 2 – Classificação dos índices na Cidade de Goiânia

2) Como você classifica esse índice na cidade de Goiânia?
65 respostas



Elaborado pelo Autor (2023)

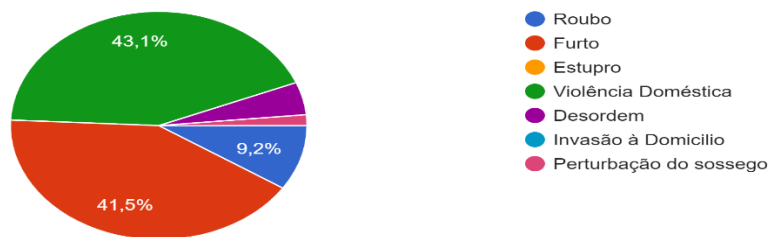
De acordo com a opinião do *site* No Opinando de 2023, os dados da criminalidade na cidade de Goiânia vêm caindo radicalmente, Para o Anuário Brasileiro de Segurança Pública no ano de 2023, uma pesquisa feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Goiânia é considerada a 5ª cidade mais segura do Brasil, com uma baixa taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI), incluindo, latrocínios, lesão corporal seguida de morte, homicídios dolosos, feminicídio e mortes decorrentes de intervenção policial. A criminalidade em Goiânia e em todo o estado de Goiás tem diminuído significativamente desde 2019, quando Ronaldo Caiado assumiu o governo. Segundo a Secretaria de Segurança Pública

(SSP-GO), no primeiro semestre de 2023, houve queda em diversas modalidades criminais, como latrocínios (-80%) e homicídios dolosos (-12,3%). Também houve redução nos Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), como roubo de carga (-63%), roubo de veículos (-34,1%), roubo a transeunte (-29,7%), roubo a residência (-28,3%) e roubo em comércio (-23,4%). Desde 2019, não foram registrados roubos a instituições financeiras em Goiás.

Diante desse cenário de queda, é importante ressaltar que as políticas de segurança pública do Estado têm funcionado permitindo uma sensação de segurança na cidade, o que deixa a população mais aliviada e os profissionais militares com uma melhor confiança no trabalho desempenhado.

Gráfico 3 - Ocorrências mais frequentes de criminalidade na cidade de Goiânia

3) Poderia dizer quais as ocorrências mais frequentes na cidade de Goiânia?
65 respostas

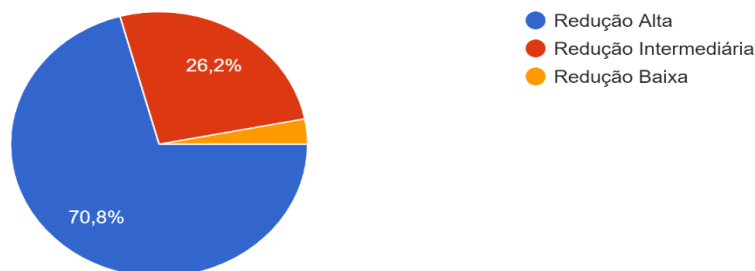


Elaborado pelo Autor (2023)

De acordo com a opinião dos pesquisados, as ocorrências de criminalidade mais frequentes na cidade de Goiânia estão relacionados ao furto com 41,5% e violência doméstica com 43,1%. Acrescentando a pergunta do gráfico 3, foi questionado também quais são os outros crimes, além dos citados, alguns falaram que: desordem; perturbação do sossego; roubo; invasão à domicílio.

Gráfico 4 – Como avaliar a diminuição do índice de criminalidade na cidade e Goiânia

4) Como você avalia a diminuição do índice de criminalidade na cidade de Goiânia?
65 respostas

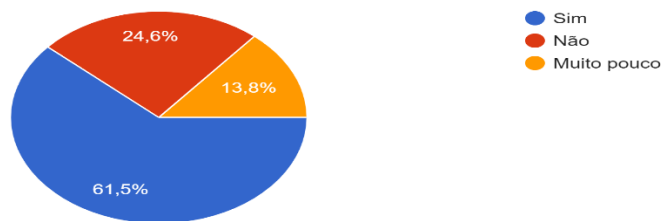


Elaborado pelo Autor (2023)

Apesar de alguns dos pesquisados acharem que a criminalidade na Cidade de Goiânia ser intermediária. Acrescentado a essa questão, foi feita uma pesquisa sobre como avaliar o índice de criminalidade no local. 70,8% disseram que reduziu radicalmente, apenas 26,2% acreditam que reduziu intermediariamente. Todavia, existem várias modalidades de policiamento, mas essa etapa da pesquisa visa tratar do policiamento ciclístico. Por isso, a próxima pergunta indaga se as pessoas conhecem esse tipo de policiamento.

Gráfico 5 – Conhece Policiamento Ciclístico

5) Conhece o policiamento ciclístico?
65 respostas

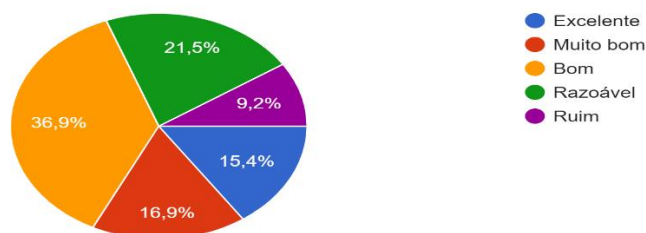


Elaborado pelo Autor (2023)

Do total de pesquisados, 61,5% disseram que conhecem o policiamento ciclístico, todavia, 24,6% disseram que não, e 13,8% conhecem muito pouco. Sabe-se que há inúmeras vantagens, entre elas: o patrulhamento ciclístico estabelece uma proximidade maior entre os agentes de segurança pública e a comunidade. Os policiais que patrulham de bicicleta têm uma interação mais direta com os moradores locais, podendo estabelecer laços de confiança e fortalecer o diálogo com a população. Isso não apenas facilita o compartilhamento de informações sobre atividades suspeitas, mas também promove uma relação mais humanizada entre a polícia e os cidadãos, aumentando a sensação de acolhimento e colaboração mútua no combate à criminalidade.

Gráfico 6 – Avaliação da modalidade de patrulhamento ciclístico

6) Como avalia esse tipo de modalidade de patrulhamento?
65 respostas

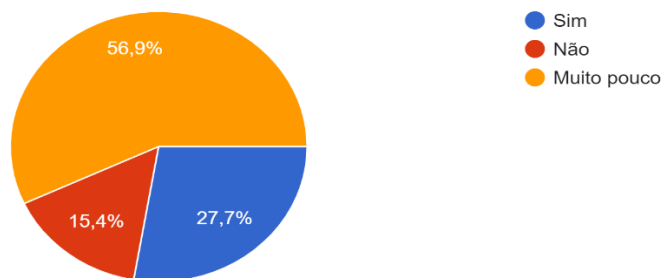


Elaborado pelo Autor (2023)

Quando avaliada, a modalidade de patrulhamento ciclístico mostra variação no resultado. Apenas 15,4% acham excelente, 16,6% acham muito bom e 36,9% acham bom. Acrescentando a pergunta, foi questionado se existem policiais dispostos a esse tipo de patrulhamento, no gráfico 7.

Gráfico 7 – Policiais disposto a realizar patrulhamento ciclístico

7) Existem policiais dispostos a realizar esse tipo de policiamento na cidade de Goiânia?
65 respostas

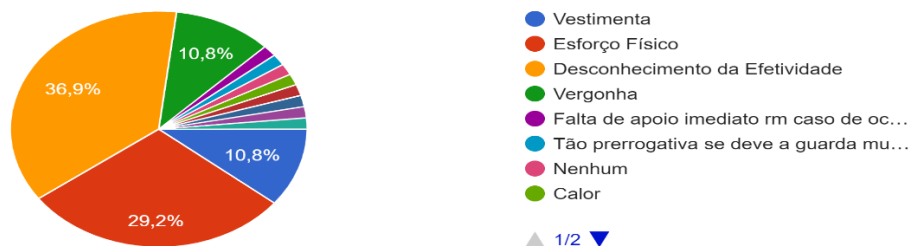


Elaborado pelo Autor (2023)

Dentro do policiamento ciclístico, para que ela seja uma boa modalidade é preciso recursos e disposição para realizá-la. Dentro desse contexto: 56,9% dos pesquisados disseram que muito poucos policiais tem disposição para esse tipo de patrulhamento; e 27,7% disseram que sim; e 15,4% disseram que não tem disposição.

Gráfico 8 – Motivo que leva o policial não querer o policiamento ciclístico

8) Caso a pergunta anterior tenha sido negativa, o que leva o policial a não querer realizar esse tipo de policiamento?
65 respostas



Elaborado pelo Autor (2023)

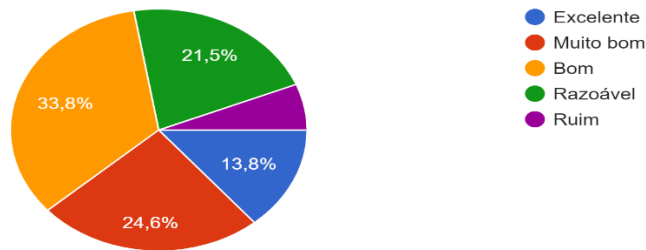
De acordo com o gráfico 8, questionado sobre o motivo que leva os policiais não quererem trabalhar no policiamento ciclístico. 36,9% disseram que desconhecimento da efetividade; 29,2% esforço físico; 10,8% vergonha; e 10,8% vestimenta. As outras respostas possuem uma porcentagem pequena. Acrescentado a pergunta do gráfico, foi questionado os motivos que não querem trabalhar no policiamento ciclístico, os mesmos responderam que:

não gostam da vestimenta; limitação quanto ao terreno e condições climáticas, fato do militar estar muito próximo da comunidade, para alguns pode ser difícil devido ao condicionamento físico e conseqüentemente falta de atividade física; fatores climáticos- sol/calor; falta de conhecimento da importância do serviço; efetivo; cultura da viatura, outras modalidades sofrem; falta de equipamentos adequados; e exposição com armamento.

É importante adaptar o policiamento às especificidades de cada local, considerando a análise das principais questões relacionadas à criminalidade (GOMES; ALVES, 2018).

Gráfico 9 – Nível de aceitação da comunidade com patrulhamento ciclístico na Cidade de Goiânia

9) Qual o nível de aceitação da comunidade com relação ao patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia?
65 respostas

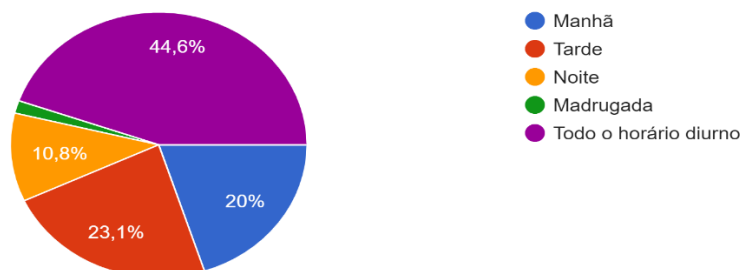


Elaborado pelo Autor (2023)

Com relação ao nível de aceitação da comunidade com relação ao patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia, o resultado foi variável, sendo: 33,8% dos moradores de Goiânia que acham bom; 24,6% acham muito bom; 21,5%, razoável; e 13,8%, excelente.

Gráfico 10 – Horário de dia para patrulhamento ciclístico com maior eficiência

10) Qual o horário do dia esse tipo de policiamento tem maior eficiência?
65 respostas



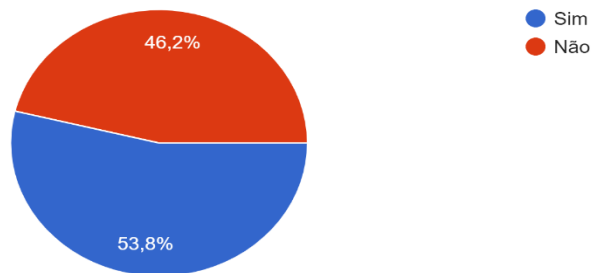
Elaborado pelo Autor (2023)

De acordo com ponto de vista dos pesquisados sobre o questionamento do gráfico 10, o melhor horário para realizar o policiamento ciclístico na cidade de Goiânia, que gera maior

eficiência: 44,6% disseram que todo o horário diurno; 23,1%, à tarde; 20%, manhã; e 10,8%, no período da noite.

Gráfico 11 – Voluntário remunerado para realizar policiamento ciclístico em dia de folga

11) Você seria um voluntário para realizar o policiamento em dia de folga (virtual remunerado)?
65 respostas

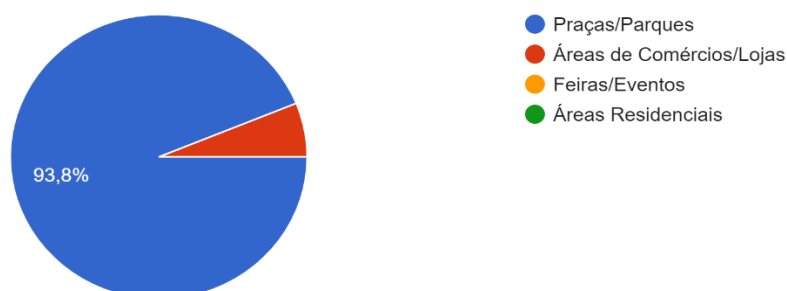


Elaborado pelo Autor (2023)

Com relação à voluntariedade no patrulhamento ciclístico em dia de folga, mas remunerado, 53,8% disseram que fariam sim; porém, 46,2% disseram que não fariam. Todavia, no ponto de vista dos policiais, o patrulhamento ciclístico em horário de folga, mas remunerado, pode ser uma oportunidade de contribuir para a segurança da comunidade de uma forma mais próxima e acessível, além de promover uma imagem positiva da polícia e fortalecer o vínculo com os cidadãos.

Gráfico 12 – Locais viáveis para atuação do policiamento ciclístico na Cidade de Goiânia

11) Qual área seria mais viável para atuação do policiamento ciclístico na Cidade de Goiânia?
65 respostas



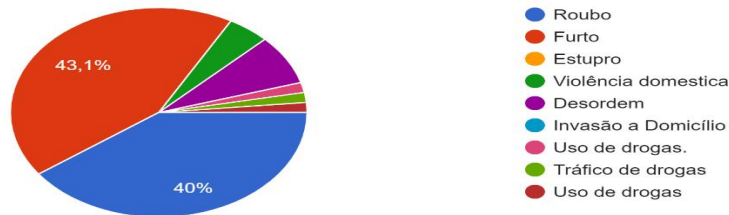
Elaborado pelo Autor (2023)

De acordo com pesquisas, os locais mais viáveis para o patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia seriam as praças e parques, representando 93,8% das preferências, seguidos por áreas de comércio e lojas, com 6,2%. Essas opções são consideradas estratégicas para

garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos, proporcionando uma maior visibilidade e mobilidade aos policiais durante o patrulhamento.

Gráfico 13 – Quais os crimes que a tropa mais combatem

12) Nesse tipo de policiamento quais os crimes que as tropas mais combatem?
65 respostas

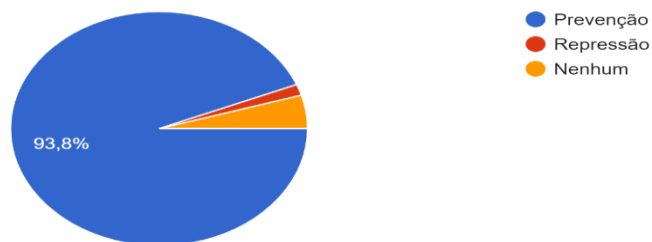


Elaborado pelo Autor (2023)

De acordo com os tipos de crimes mais combatidos pelos policiais militares na cidade de Goiânia, os principais são furtos, representando 43,1%, seguidos por roubos, com 40%. Além disso, os pesquisados relatam que os casos mais combatidos incluem tráfico de drogas, desordem, roubo a transeuntes e uso de drogas, violência doméstica, estupros e pichações. Essas informações refletem os esforços da polícia em lidar com uma variedade de crimes e garantir a segurança da comunidade.

Gráfico 14 – Policiamento ciclístico está mais voltado para prevenção ou repressão

13) Acredita que esse tipo de policiamento ciclístico está mais voltado para prevenção ou repressão?
65 respostas



Elaborado pelo Autor (2023)

Na concepção dos pesquisados, em relação à pergunta do gráfico 14, o policiamento ciclístico está mais voltado para a prevenção, sendo essa a opinião de 93,8% dos entrevistados. Isso indica que a presença dos policiais em bicicletas é percebida como uma medida eficaz na dissuasão de crimes e na promoção da sensação de segurança na comunidade.

Pensando na importância do policiamento ciclístico, desempenha um papel fundamental na redução da criminalidade em Goiás, quando comparado com outros estados brasileiros. A mobilidade proporcionada pelas bicicletas permite que os policiais tenham acesso a áreas de difícil alcance para viaturas, possibilitando uma presença mais efetiva em locais onde ocorrem crimes com maior frequência. A abordagem mais próxima e amigável dos policiais em bicicletas contribui para o estabelecimento de uma relação de confiança com a população, incentivando a colaboração e o compartilhamento de informações sobre atividades criminosas.

A aceitação dos policiais em realizar o policiamento ciclístico também é de extrema importância. Ao reconhecerem os benefícios desse tipo de patrulhamento, os policiais se tornam mais engajados e motivados a desempenhar suas funções nessa modalidade. A possibilidade de interagir diretamente com os cidadãos, conhecer suas demandas e oferecer um atendimento mais ágil e eficiente, fortalece o senso de dever e a valorização da profissão.

Além disso, o policiamento ciclístico traz uma sensação de segurança para a população goiana. A presença visível dos policiais em bicicletas nas ruas transmite uma mensagem de vigilância e prontidão para agir contra atividades criminosas. Isso cria um ambiente mais seguro e inibe potenciais infratores, reduzindo assim os índices de criminalidade. A proximidade física dos policiais ciclistas com os moradores também permite uma resposta mais rápida a situações de emergência, garantindo uma maior proteção e tranquilidade para a população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados coletados e a comparação com os resultados obtidos em outros estados brasileiros, a pesquisa sobre o patrulhamento ciclístico em Goiânia apresentou os seguintes resultados:

A Percepção positiva dos policiais: A maioria dos policiais pesquisados demonstrou uma percepção positiva em relação ao patrulhamento ciclístico. Eles destacaram que essa modalidade de policiamento permite maior mobilidade e agilidade para acessar áreas de difícil acesso, além de facilitar a interação com a comunidade.

O Impacto na prevenção do crime: Os policiais relataram que o patrulhamento ciclístico contribui para a prevenção do crime, especialmente em locais onde a presença policial é mais visível e constante. A presença dos policiais em bicicletas cria um ambiente de maior segurança, inibindo ações criminosas.

Além da Interação com a comunidade: O patrulhamento ciclístico permite uma maior interação entre os policiais e a comunidade local. Os agentes relataram que, ao utilizar as bicicletas, eles podem estabelecer um contato mais próximo com os moradores, ouvindo suas demandas e criando vínculos de confiança.

Com base nos resultados da pesquisa, pode-se concluir que a implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico em Goiânia é uma medida que pode trazer benefícios significativos para a segurança pública. A percepção positiva dos policiais e o impacto na prevenção do crime indicam que essa modalidade de policiamento pode ser eficaz na redução da criminalidade e no aumento da sensação de segurança para a população.

Além disso, a interação com a comunidade, proporcionada pelo patrulhamento ciclístico, pode contribuir para o fortalecimento dos laços entre a polícia e os cidadãos, promovendo uma maior confiança e colaboração no enfrentamento dos problemas de segurança.

Portanto, recomenda-se que as autoridades responsáveis considerem seriamente a implantação ou reestruturação do patrulhamento ciclístico em Goiânia, como uma estratégia complementar ao policiamento tradicional, visando melhorar a segurança e o bem-estar da comunidade.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, D. H.; SKOLNICK, J. H. **Nova Polícia: inovações nas polícias de seis cidades norte-americanas**. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Editora da USP, 2001.

BORGES, F. Goiânia é a 28ª colocada em ranking das cidades mais violentas do mundo. **Jornal Oline G1**, 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/goias/noticia/2014/03/goiania-e-28-colocada-em-ranking-das-cidades-mais-violentas-do-mundo.html>. Acesso em: 02 nov. 2023.

BRODEUR, J-P. **Como reconhecer um bom policiamento**. São Paulo: EDUSP, 2002 (Série Polícia e Sociedade 4), p.175-196 COIMBRA et al., 2002.

GOMES, Rafael Rodrigues; ALVES, Fernanda do Carmo Rodrigues. **Eficácia do policiamento ciclístico na redução da criminalidade no Centro de Senado Canedo**. Curso de Pós-Graduação em Segurança Pública, Alfa Goiânia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, 2018.

JUNIOR, I. D. **O policiamento de bicicletas da Polícia Militar do Espírito Santo: uma proposta para aumentar a sensação de segurança da população capixaba** – Revista Prevenção – 12º edição, Espírito Santo 2013.

KARIYA, M. **Policciamento com bicicletas**: como criar uma unidade de patrulha. Police Magazine. Edição maio de 2004. Tradução e editoração: Denir Mendes Miranda – revisão: Eduardo Bernhardt, José Lobo, João Guilherme Lacerda, abril de 2010.

MAIA, C. R. Segurança Pública: Goiânia é a 5ª capital com o menor índice de homicídios do Brasil. **Revista online O Opnando**, 2023. Disponível em: <https://nosopinando.com.br/seguranca-publica-goiania-e-a-5a-capital-com-o-menor-indice-de-homicidios-do-brasil/>. Acesso em: 05 out. 2023

MONTEIRO, M. F. **O policiamento comunitário como alternativa à democratização da polícia** 2005 249f Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito pela Cursos de Mestrado em Direito, área de Criminologia pela Universidade Candido Mendes.

MTBBRASILIA. Bicicleta, o instrumento da paz em tempos de guerra., **Revista MTB Brasília**, 2014. Disponível em: <https://www.mtbbrasil.com.br/2014/08/06/bicicleta-o-instrumento-da-paz-em-tempos-de-guerra/Acesso> em: 05 out. 2023.

NETO, P. de M. Policiamento comunitário e prevenção do crime a visão dos coronéis da Polícia Militar. **Revista São Paulo em Perspectiva**, v. 18, n.1: 103-110, 2004

OLIVEIRA, A. S. **Análise Comparativa do Ciclopatrulhamento**: a percepção dos comerciários da Grande Vitória. Monografia (Especialização em Segurança Pública - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PMES). Vila Velha: Universidade de Vila Velha, 2010.

PACHECO, A. **MPPA lança policiamento ciclístico e reforça segurança**. Portal do MPPA, 2016. Disponível em: <https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/index.php?action=Destaque.sho w&id=1050&oOrgao=87>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PEREIRA, R. R. L. Atuação do policiamento por meio do ciclo patrulha junto a comerciantes do bairro Prado. Monografia (Graduação em Ciências Militares). Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2005.

PRADO, V. L. do. Indicadores de desempenho que avaliam o produto que a polícia militar de Mato Grosso oferece ao cidadão por meio do policiamento ciclístico. Mato Grosso: RHM, Vol. 14, 2015.

RODRIGUES, A. C.; MIRANDA, J.; NUNES, R. B.; CHRIST, W. A. A eficácia do policiamento interativo-comunitário na redução da violência em São Pedro. VI **Congresso CONSAD de Gestão Pública** no Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília/DF – 16, 17 e 18 de abril de 2013.

ROSENBAUM, D. P. A mudança no papel da polícia: avaliando a transição para policiamento comunitário. In: BRODUER, J-P. Como Reconhecer um bom policiamento. São Paulo: EdUSP, 2002 (Série Polícia e Sociedade; 4)

SILVA, A. J. A. Policiamento comunitário: um novo paradigma para proteção dos direitos fundamentais. 2013 102f Monografia apresentada em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista ao Cursos de Especialização em Direitos Fundamentais e Democracia da Universidade estadual da Paraíba.

SKOLNICK, J. H.; BAYLEY, D. H. **Policciamento Comunitário**. Tradução de Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da USP, 2002.

TAPAJÓS, L. De bermuda e capacete, PMs também usam bicicletas no combate ao crime em Manaus: 'É um estímulo', diz soldado. **Revista online G1AM**, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/de-bermuda-e-capacete-pms-tambem-usam-bicicletas-no-combate-ao-crime-em-manaus-e-um-estimulo-diz-soldado.ghtml>. Acesso em: 25 ago. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1) Você acha que o índice de criminalidade em Goiânia quando comparado a outros estados é alto?

Sim Não Nem tanto

2) Como você classifica esse índice na cidade de Goiânia?

Alto Intermediário Baixo

3) Poderia dizer quais as ocorrências mais frequentes na cidade de Goiânia?

Roubo

Furto

Estupro

Violência doméstica

Desordem

Invasão à domicílio

Outros. Quais?

4) Como você avalia a diminuição do índice de criminalidade na cidade de Goiânia?

Alta Intermediário baixo

5) Conhece o policiamento ciclístico?

Sim Não Muito pouco

6) Como avalia esse tipo de modalidade de patrulhamento?

Excelente

Muito Bom

Bom

Razoável

Ruim

7) Existem policiais dispostos a realizar esse tipo de policiamento na cidade de Goiânia?

Sim Não Muito pouco

8) Caso a pergunta anterior tenha sido negativa, o que leva o policial a não querer realizar esse tipo de policiamento?

Vestimenta Esforço Físico Desconhecimento da efetividade Outro: _____

9) Qual o nível de aceitação da comunidade com relação ao patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia?

Excelente

Muito Bom

Bom

Razoável

Ruim

10) Qual o horário do dia esse tipo de policiamento tem maior eficiência?

Manhã Tarde Noite Madrugada

11) Você seria um voluntário para realizar o policiamento em dia de folga (virtual remunerado)?

Sim Não

11) Qual área seria mais viável para atuação do policiamento ciclístico na Cidade de Goiânia?

Praças/Parques Centros Comerciais Feiras Ruas residenciais

12) Nesse tipo de policiamento quais os crimes que as tropas mais combatem?

Roubo

Furto

Estupro

Violência doméstica

- () Desordem
 () Invasão à domicílio
 () Outros. Quais? _____

13) Acredita que esse tipo de policiamento ciclístico está mais voltado para prevenção ou repressão?

- () Prevenção () Repressão () Nenhum dos dois

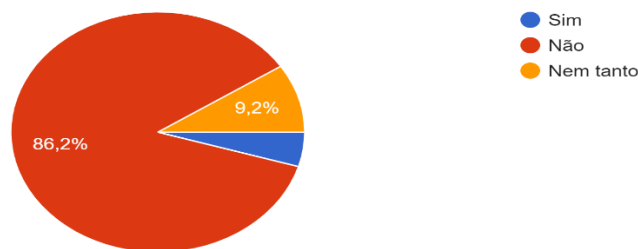
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA COM OS GRÁFICOS DE RESPOSTA

1) Você acha que o índice de criminalidade em Goiânia quando comparado a outros estados é alto?

- () Sim () Não () Nem tanto

1) Você acha que o índice de criminalidade em Goiânia, quando comparado a outros estados, é alto?

65 respostas

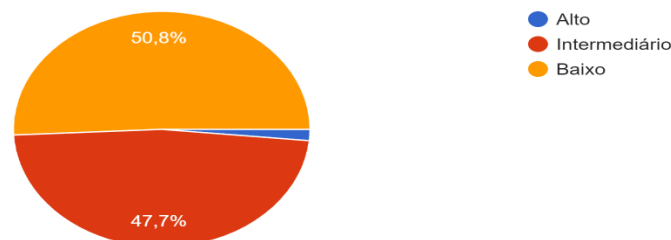


2) Como você classifica esse índice na cidade de Goiânia?

- () Alto () Intermediário () Baixo

2) Como você classifica esse índice na cidade de Goiânia?

65 respostas



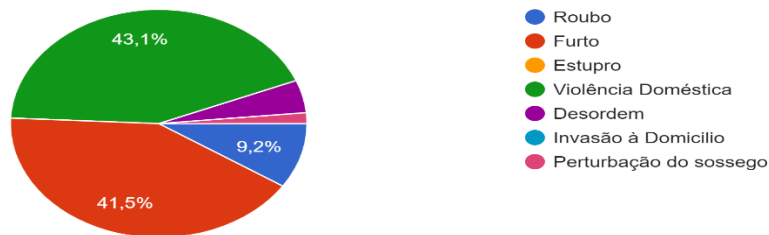
3) Poderia dizer quais as ocorrências mais frequentes na cidade de Goiânia?

- () Roubo
 () Furto

- () Estupro
 () Violência doméstica
 () Desordem
 () Invasão à domicílio
 () Outros. Quais?

3) Poderia dizer quais as ocorrências mais frequentes na cidade de Goiânia?

65 respostas

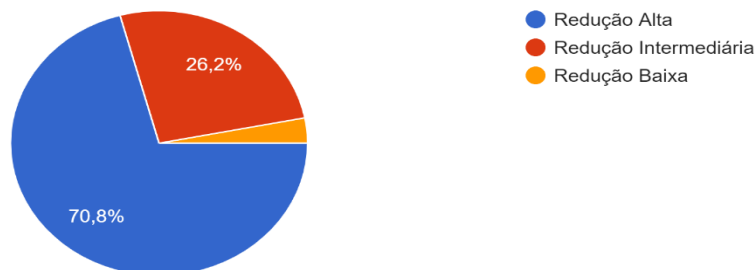


4) Como você avalia a diminuição do índice de criminalidade na cidade de Goiânia?

- () Alta () Intermediário () baixo

4) Como você avalia a diminuição do índice de criminalidade na cidade de Goiânia?

65 respostas

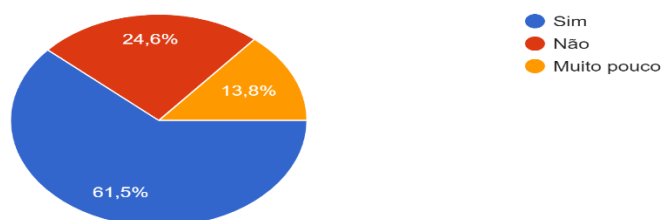


5) Conhece o policiamento ciclístico?

- () Sim () Não () Muito pouco

5) Conhece o policiamento ciclístico?

65 respostas

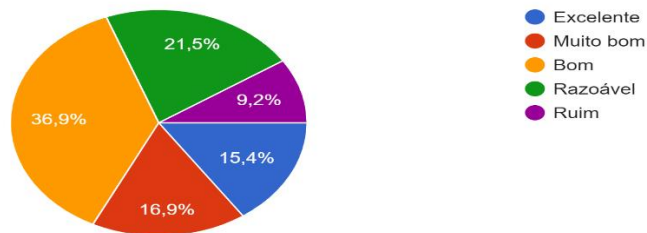


6) Como avalia esse tipo de modalidade de patrulhamento?

- () Excelente
 () Muito Bom
 () Bom
 () Razoável
 () Ruim

6) Como avalia esse tipo de modalidade de patrulhamento?

65 respostas

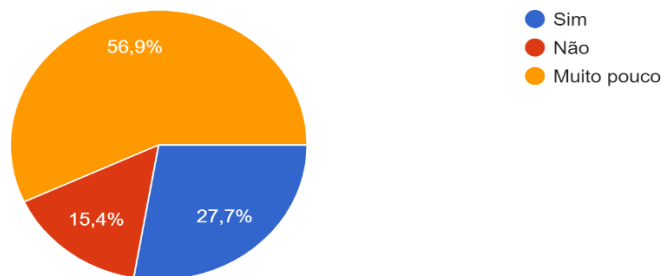


7) Existem policiais dispostos a realizar esse tipo de policiamento na cidade de Goiânia?

- () Sim () Não () Muito pouco

7) Existem policiais dispostos a realizar esse tipo de policiamento na cidade de Goiânia?

65 respostas

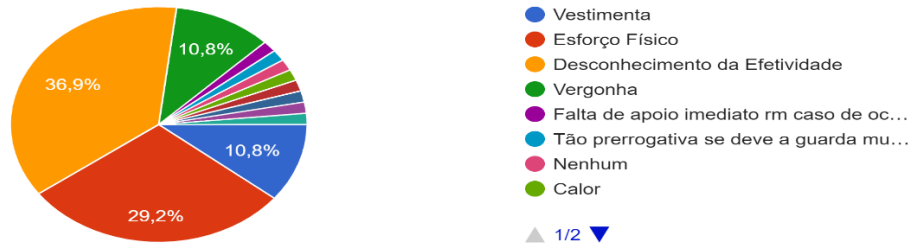


8) Caso a pergunta anterior tenha sido negativa, o que leva o policial a não querer realizar esse tipo de policiamento?

- () Vestimenta () Esforço Físico () Desconhecimento da efetividade () Outro: _____

8) Caso a pergunta anterior tenha sido negativa, o que leva o policial a não querer realizar esse tipo de policiamento?

65 respostas

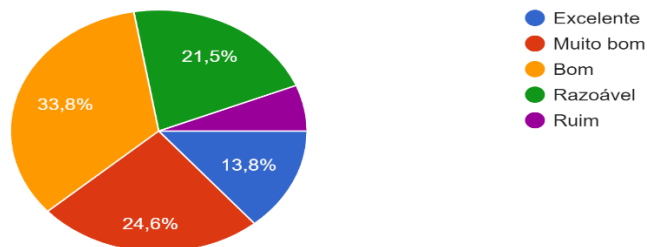


9) Qual o nível de aceitação da comunidade com relação ao patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia?

- () Excelente
 () Muito Bom
 () Bom
 () Razoável
 () Ruim

9) Qual o nível de aceitação da comunidade com relação ao patrulhamento ciclístico na cidade de Goiânia?

65 respostas

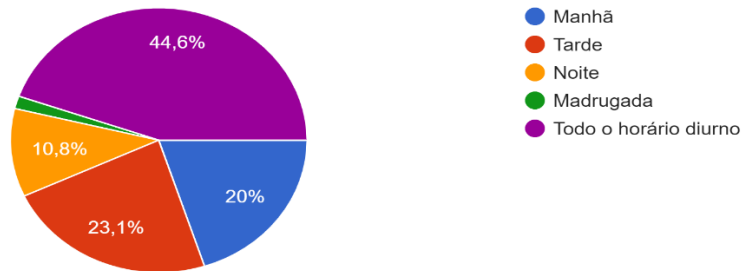


10) Qual o horário do dia esse tipo de policiamento tem maior eficiência?

- () Manhã () Tarde () Noite () Madrugada

10) Qual o horário do dia esse tipo de policiamento tem maior eficiência?

65 respostas

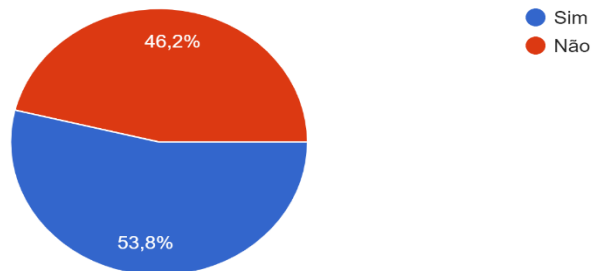


11) Você seria um voluntário para realizar o policiamento em dia de folga (virtual remunerado)?

Sim Não

11) Você seria um voluntário para realizar o policiamento em dia de folga (virtual remunerado)?

65 respostas

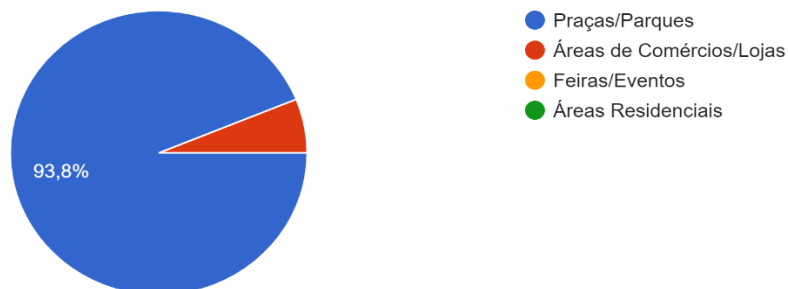


12) Qual área seria mais viável para atuação do policiamento ciclístico na Cidade de Goiânia?

Praças/Parques Centros Comerciais Feiras Ruas residenciais

11) Qual área seria mais viável para atuação do policiamento ciclístico na Cidade de Goiânia?

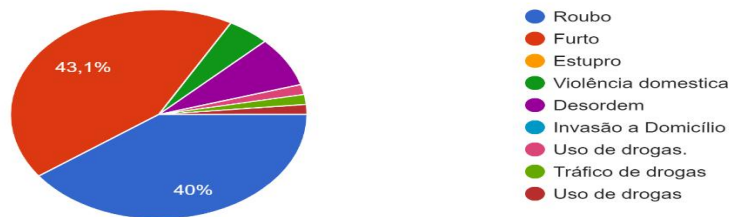
65 respostas



13) Nesse tipo de policiamento quais os crimes que as tropas mais combatem?

- () Roubo
 () Furto
 () Estupro
 () Violência doméstica
 () Desordem
 () Invasão à domicílio
 () Outros. Quais? _____

12) Nesse tipo de policiamento quais os crimes que as tropas mais combatem?
 65 respostas



14) Acredita que esse tipo de policiamento ciclístico está mais voltado para prevenção ou repressão?

- () Prevenção () Repressão () Nenhum dos dois

13) Acredita que esse tipo de policiamento ciclístico está mais voltado para prevenção ou repressão?
 65 respostas

